Ano 23.º — Sabado, 31 de Maio de 1930 — N.º 1127

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto — Agencia Havas.

Uma data

Passou no dia 28 o quarto aniversario da ditadura militar que, por reincidencia nos erros e desvarios de toda a especie praticados pelos politicos das varias *nuances*, foi estabelecida em Portugal.

Contrarios, em virtude dos principios que advogamos, a governos desta natureza, somos, porém, coagidos a aceitar a situação como medida de alto alcance nacional, lamentando, apenas, que o facciosismo duns e a constante agitação dos irrequietos não tenha deixado aproxima-la mais do fim, consoante os desejos já manifestados pelos detentores do poder.

Quatro anos de castigo devia ser o suficiente. Quatro anos de ostracismo devia bastar para meter o juizo na cabeça a quem tão mal vinha servindo a Republica, comprometendo-a por todas as formas, feitios e maneiras. Mas entendem os politicos que não, que ainda é pouco? Nesse caso prossiga a ditadura com o patriotismo de que tem dado provas e no fim se verá se foi ou não proveitosa a intervenção do Exercito na administração publica e se corresponde á confiança que nele depositou a consciencia nacional.

Sim; a consciencia nacional, porque foi ela e só ela que, desgostosa, aborrecida, indignada — e envergonhada — com o que se vinha passando, o impulsionou a tomar as redeas da governação, depois de lhe pedir socorro.

Tenhâmos, pois, fé no Exercito como garantia da ordem e o mais poderoso alicerce da Republica.

O porto de Aveiro

Transcrevemos de um jornal do distrito, *que bebe do fino*, esta informação que, no sabado passado, publicou ácerca das obras do nosso porto:

O Conselho S. de O. Publicas aprovou as modificações do projecto von Haffe aconselhadas pela missão inglêsa, sendo ouvido sobre elas este ilustre engenheiro e apresentado o projecto definitivo. As obras para a execução de aquele projecto estavam orçadas em 23.000 contos; as obras para a execução do projecto definitivo custarão 17.000 contos.

O sr. ministro do Comercio, na semana passada, recomendou com o mais vivo empenho ao Director dos Serviços Hidraulicos, sr. Poole da Costa, que empregasse todos os seus esforços para que, o mais brevemente possivel, as obras do porto pedessem ser arrematadas, dizendo o sr. Poole da Costa, então, que, dentro de 15 dias, tudo estaria em ordem e por forma que os desejos do sr. ministro seriam satisfeitos.

Vem a proposito e é oportuno afirmar-se que o sr. Antunes Guimarães, ministro do Comercio, ao contrario do que se propalou e acreditou em Aveiro, reconheceu, desde a primeira hora, a importancia do referido porto e se empenhou com o mais vivo interesse para que esta região fosse dotada com tão importante melhoramento.

S. Ex.ª fez saber á missão inglêsa o seu desejo de que o estudo do projecto von Haffe se fizesse com urgencia e o respectivo parecer fosse remetido sem demora para Lisboa.

*

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Veuga apresentou uma propossa para o complemento do porto exterior com a construção do interior e de pesca por 25.000 contos, estando o sr. Antunes Guimarães disposto a, por sua parte, remover todos os obstaculos áquela proposta, desde que pela pasta das Finanças se concedam os meios indispensaveis para ser realisada — por meio de verba com tal destino ou por meio de garantia de juros do capital a dispender.

Ao que nos consta, o ilustre ministro das Finanças está animado da melhor vontade de satisfazer as aspirações da cidade de Aveiro, onde já se faz inteira justiça á Ditadura, sem a politica financeira da qual o melhoramento magnifico, que o seu porto será, não viria a ser, em breve, uma esplendida realidade.

Só faltou que o jornal donde respigâmos estas agradaveis noticias, colhidas, certamente, em Lisboa, dissesse quem foram os fomentadores da desconfiança no sr. ministro do Comercio e quem propalou as coisas mais extraordinarias a seu respeito, tornando-o alvo de incomensuraveis torpêsas. E como isso é de capital importancia para Aveiro, que não pode estar á mercê de detractores como o *grande panfletario* e outros que tais, eis a razão do nosso reparo, sentindo que nem todos nos igualem em clareza e ombridade.

A' "MONTANHA"

Explicando: ao Deus... dos malandros ou ao rei dos malandros — como o colega quizer.

A' *bon entendeur*...

Variola

Estão a multiplicar-se os casos de variola que ultimamente apareceram com caracter benigno.

A's autoridades sanitárias recomendamos o assunto.

E' falso! E' mentira!

O *grande panfletario*, com aquela desvergonha, com aquela desfaçatez e falta de pudor que tem sido a sua principal caracteristica, diz no ultimo numero do orgão, que é o espelho do seu caracter:

O regimen democratico é muito bom, e por ele tenho eu pugnado toda a minha vida.

E' falso! E' mentira! E a prova desde já a apresentâmos aos nossos leitores para verem de que força é o audacioso troca-tintas:

O tenente da coluna Sousa Dias Benito Ferreira Garrett, o panfletario Homem Cristo e os irmãos Guilherme Maia, tenente, e Adolfo Maia, os que fizeram a incursão com a coluna Sepulveda, por Valença.

Que quer isto dizer? Esta gravura veio no n.º 337 da *Ilustração Portuguesa*, dê 5 de agosto de 1912 e a paginas 179 do referido *magazine*, lê-se:

Entre os emigrados portugueses realistas avultam alguns que conseguiram mesmo celebrisar-se em Espanha como o panfletario Homem Cristo e seu filho, que teem percorrido alguns países, delegados pelo *comité* monarquico.

Oficiais que deixaram o exercito da Republica pela aventura, alguns individuos da sociedade, á mistura com ex-policias e ex municipais, tambem são conhecidos no país visinho e os seus nomes teem figurado nos jornais, estando entre eles os irmãos Maias, um dos quais, Guilherme, foi administrador de Alcochete no tempo do antigo regimen e agora é um dos incursores de Valença, na coluna de Sepulveda.

Publicamos com o seu retrato, o de seu irmão, o de Homem Cristo (pai) e o de Almeida Garret, que teve um cargo de confiança no exercito de Paiva Couceiro, arquivando assim mais alguns curiosos documentos para a historia da invasão, terminada pelo combate de Chaves em que tão grande victoria coube ás tropas republicanas.

Ora aqui está, leitor, como mais depresa se apanha um mentiroso do que um coxo...

O que toda a vida o *grande panfletario* tem feito é dar exuberantes provas de inconstancia, de incoerencia, de destrambelhamento. Segundo as conveniencias, tem sido tudo e muito mais seria se o deixassem.

E quere passar por honrado, o farçante!
E quere que o tomem a serio, o ignobil trampolineiro!
Nunca!

Uma descoberta

No *placard* de Entre-Pontes apareceu na terça-feira á noite a seguinte sensacional noticia:

O sr. dr. Alberto Souto acaba de fazer uma notavel descoberta em Cacia dos vestigios duma importante povoação — talvez uma oppidum — que ali deveria ter existido ácerca de 2.000 anos. Esta descoberta virá talvez esclarecer o problema das origens de Aveiro.

Como complemento, o director do Museu de Aveiro assegurou em face do que lhe foi dado observar: 1.º, que a cidade teve vida maritima; 2.º, que foi tomada e arrasada; 3.º, que foi lus·tano-romana ou pre-romana. O resto não passa, por enquanto, de hipoteses, continuando o dr. Alberto Souto as suas pesquisas arqueologicas no sentido de alguma coisa vêr se consegue de positivo.

Morto ilustre

Conta de menos um elemento de valor o partido republicano espanhol. Morreu o catedratico D. Rafael Urens, que foi, com Salmeron e Zorrilha, um dos fundadores da Republica implantada no país visinho em 1873, mas que pouco tempo durou devido aos erros e ás lutas pessoais desencadeadas entre os proprios partidarios.

Teve um grandioso funeral.

Monumento á Republica

O *Diario de Lisboa* lançou a ideia de se fazer a comemoração do 20.º aniversario da Republica, em Outubro proximo, iniciando-se os trabalhos para um monumento a erigir-lhe no futuro.

Não serão monumentos de mais? Ao Marquês de Pombal, que ainda se não sabe quando virá a ser inaugurado; a Antonio José de Almeida, cuja subscrição se arrasta vergonhosamente e agora á Republica, que achariamos bem entendido se os outros tivessem alcançado completo exito?

Haja reflexão, senhores, e nada de infantilidades.

Nova jornada

A classe farmaceutica do norte do país reune ámanhã, outra vez, no Porto, em assembleia magna, para tratar da defesa dos seus interesses e resolver sobre a forma de elevar a Farmacia Portuguêsa, arrancando-a dos perigos que a ameaçam.

O movimento, que se iniciou em Braga e já teve repercussão em Coimbra, vê se que alastra, o que é em bom sintoma por denotar vitalidade no seio duma classe com todo o direito a ser ouvida nos altos poderes do Estado.

Director de finanças

Já está exercendo definitivamente as funções de director de finanças deste distrito o nosso amigo Mario Duarte, cuja posse lhe foi dada no dia 17 do corrente.

Esta noticia agradou sobremaneira a toda a cidade, onde é muito considerado, tendo tambem, por esse motivo, recebido felicitações de varios pontos do distrito.

Cumprimentamo-lo.

DESAFRONTA

O país inteiro vê que em Aveiro ha só um Homem — *Ele!!! Ele! Ele!* E só *Ele!*

O resto é zero.

Por isso *ele*, que nunca procurou nem procura popularidade (a quem o diz...); *ele*, que não pretende, antes regeita homenagens (tem-se visto...) *mais uma vez* manifesta por Aveiro **o seu mais absoluto desprêso.**

Ou *ele* não fosse quem é... Mas como isso ainda seja pouco, exclama:

Eu tenho pela gente desta terra o mais profundo desprêso.

E assim julga *ele*, que tambem é o autor da ideia genial da substituição das armas de Aveiro por um *chifre e uma ferradura*, tanto da sua predilecção, que ofende algum aveirense digno, algum aveirense de caracter, algum aveirense honrado!

Não, miseravel, não!

Os aveirenses de qualidade estão muito acima de serem atingidos pelas insolencias de qualquer desqualificado. Mormente quando essa desqualificação provem dum alto corpo do Exercito, como é o Conselho Superior de Disciplina, que te expulsou das suas fileiras, marcando te a fronte com este ferrête ignominioso — **incapacidade moral.**

Não, miseravel, não!

Estamos convencidos de que ninguem na cidade sente o teu desprêso a não ser os insignificantes, os videirinhos, os maus e os estupidos. Todos os outros sabem quem tu és e... como te chamas... E nós, que te conhecemos a cronica, o que pretendes no meio de tanta indignação.

Tens pela gente desta terra o mais profundo desprêso?

Pois nós escarramos-te no focinho deslavado para te provar que somos superiores ás tuas vilanias.

IMPRENSA

«CORREIO DE CERTIMA»

Dirigida pelo quintanista de Direito dr. Miguel França e tendo como editor o nosso amigo Antonio Vicente, iniciou ha pouco a sua publicação em Oliveira do Bairro uma interessante folha regionalista, toda dedicada aos interesses da Bairrada, que se propõe defender com entusiasmo.

Cumprimentando o novo colega, apetecemos lhe as máximas prosperidades.

«SINTRA REGIONAL»

Atingiu o 6.º ano de existencia, que tem consumido a pugnar pelo engrandecimento da região de que é orgão na imprensa, este nosso colega, habilmente dirigido pelo sr. Alfredo Leal em cujas veias gira o mais puro sangue como tem demonstrado pelas suas patrioticas atitudes.

Os nossos afectuosos cumprimentos.

«JORNAL DE ALBERGARIA»

Tambem este semanario de Albergaria-a-Velha, concelho pertencente ao distrito de Aveiro, entrou no 20.º ano de publicação, tendo já prestado valiosos serviços durante este lapso de tempo.

Felicitamo-lo.

«PORTUGAL REDIMIDO»

Assim intitulado publicou-se no dia 28, em Anadia, um numero unico de homenagem ao presidente da Comissão Administrativa Municipal, sr. José Cerveira, em que são postos em relevo, por varios colaboradores, os serviços prestados no concelho por tão prestimoso filho da Bairrada. *O Democrata*, visto a considerar justa, junta os seus louvores aos do *Portugal Redimido*.

Campo de jogos

Segundo parece vamos ter um novo campo de jogos na cidade, tendo a Camara já votado para esse fim uma verba de 100 contos.

Dizem que ficará na parte alta do Parque com entrada pela Avenida Araujo e Silva.

Visitas

Teem vindo ultimamente a Aveiro muitas excursões de estudantes quer de colegios, quer dos liceus, quer das universidades, levando todos, tanto da cidade como dos arrabaldes, as mais gratas impressões, consoante vêmos em cronicas publicadas.

E ainda a Camara, a Comissão de Turismo e o Grupo Patriotico de Propaganda e Defêsa não começaram a obrar... com força.

Rossio-Cine

Terminando ámanhã as sessões cinematograficas no teatro, deve ser inaugurada no dia 8 de junho a época de verão para o que se acham quasi concluidos para esse fim os trabalhos no largo do Rossio.

O produto liquido das entradas reverterá a favor do hospital.

Cristo & C.ª

Ex.mo Sr. Arnaldo Ribeiro:

A semana passada fui ao quiosque da Praça Marquez de Pombal para adquirir o jornal em que V. Ex.ª com aquele desassombro tão proprio do seu caracter e pulso firme, tem sabido, como ninguem, pôr a nu as mazelas de certos sujeitos que são a vergonha da nossa terra, quando logo atraz de mim surge o Almeida acompanhado de Homem Cristo. Este ultimo pediu o jornal *O Debate* e a pequena, decerto por confusão, entregou-lhe *O Democrata*. Não calcula, sr. Arnaldo Ribeiro, o que esteve para acontecer. Ia caíndo o Carmo e a Trindade!

O Cristo, como um touro a quem se mostra o pano encarnado, marrou, barafustou e tomando atitudes superiores, disse: *Isso é um pasquim rêles; tira para lá menina.* O Almeida concordou. E ambos desandaram, perdendo-se por entre o arvoredo em apreciações que não me foi dado ouvir.

Que lhe parece, sr. Arnaldo Ribeiro?

De V. Ex.ª
Criado e muito obrigado,
Gustavo da Fonseca.

Que nos parece? Parece-nos que de muito bôa madeira deve ser construido o quiosque para resistir a semelhantes acessos de... indignação.

Coisas e tal...

Estive de licença durante estas tres semanas findas, razão porque a minha acção emudeceu. Recomecemos, pois.

Embora já tarde, não quero deixar de me referir ao filme *Ben Hur*. Fazer critica, não. Apenas a minha opinião—sómente.

O valor do filme está na enscenação. Tudo o mais achei banal. A acção, até, por vezes, monótona. As scenas da corrida final, emocionantes, mas repetidas em excesso. O colorido de algumas, horrivel. O pior que se pode fazer.

O colorido bem feito é aquele que melhor nos dá a impressão da natureza.

Aqueles coloridos eram ao contrário! Tudo que ha de menos natural. Houve a preocupação de empregar muitas côres e todas exageradamente vivas. Por isso, as scenas a côres fizeram-me a arripiar os cabelos.

A' altura das côres, e causando os mesmos efeitos, esteve a orquestra. Um verdadeiro desastre. Não se avalia mesmo o que seja a partitura, porque ela não foi interpretada, mas sim autopsiada. Finalmente: a Direção do teatro merece louvores pela boa vontade, mas mais uma vez conseguiu que o publico chorasse copiosamente o seu rico dinheiro.

* * *

Ha 5 dias (salvo erro) embarquei no caminho de ferro para um destino que a ninguem interessa saber, e que não vem para o caso.

Cheguei um pouco cêdo á estação e resolvi sentar-me para descançar. Aproximei-me dum banco e, como tivesse algum pó e eu levasse o fatinho de *ver a Deus*, puxei dum lenço, ainda em primeira mão, está claro, e estendi-o, após o que, e sobre ele, assentei os meus 70 quilos. Passados uns 10 minutos aproxima-se o comboio, levanto-me, e quando queria tirar o lenço verifiquei que estava colado! Com certo cuidado despego o quadrado de pano, e, com espanto, verifico que, do lado que tinha ficado para baixo, estava completamente pintado de verde.

Suponham agora os leitores, que isto acontecia, não a mim, mas a uma madama, que não tinha o cuidado do lencinho, porque isso não é moderno, *é bota de elastico*, não é fino!... Um vestido estragado! Verifiquei que, aparentemente, o banco estava sêco, constituindo, portanto, uma dupla armadilha.

Chamo a atencão do Ex.mo Chefe, em socorro dos nossos fatinhos. E' que eles ficam por um preço que até dá vontade de imitar a mãe Eva...

* * *

De quando em vez ouço discutir o caso do bispo de Coimbra e aquela excomunhão que lançou e tornou a deslançar a troco de *um conto e quinhentos escudos*. Uns dizem: o bispo está trilhado; outros afirmam: ele destrilha-se bem; não se deixará embarrilar. Emfim: o tempo será mestre...

Ac

Bolsa Agricola

Tendo os Regentes Agricolas recentemente nomeados para exercerem o serviço de fiscalisação técnica da extinta Bolsa Agricola, requerido que as percentagens das multas que por lei lhes competem passem a constituir receita do Estado, foi pelo Ex.mo Sr. Presidente do Conselho de Administração da extinta Bolsa Agricola, a respeito do assunto, prestada a seguinte informação, com a qual Sua Ex.ª o Ministro da Agricultura concordou:

A presente exposição dos Regentes Agricolas actualmente em serviço da fiscalisação técnica, é um documento consolador, pela altura moral dos signalarios, visto que é um sintoma de que a classe técnica a que pertencem quere dignificar, como se faz mister, os importantes serviços a seu cargo e manter-se a coberto da mais ligeira sombra de suspeição, no exercicio das suas funções. Se é certo que, por agora, não é possivel atender os signatários, entendendo que é digna de registo semelhante atitude, atendendo-se na reforma e portanto no orçamento proximo futuro. Devo dizer a V. Ex.ª que no actual orçamento se computa a despesa a fazer com a participação das multas na verba total de 158 contos. Sendo assim, e sendo natural, segundo penso, que os rendimentos subam bastante após a reorganisação dos serviços, julgo viavel, económico e moral que se eleve o vencimento destes funcionarios, revertendo o produto total das multas para o Estado.

Pelo mesmo motivo foi recebida na extinta Bolsa Agricola um oficio da Associação de Classe dos Agricultores e Horticultores do distrito de Lisboa, do teor seguinte:

Em nome da Associação de Classe dos Agricultores e Horticultores, venho pedir a V. Ex.ª a finêsa de comunicar aos funcionarios desse estabelecimento, que duma maneira tão nobre e levantada acabam de dignificar os Serviços de Fiscalisação, que tão mal considerados vinham sendo, que esta Direcção resolveu consignar na acta um voto de louvor a esses funcionarios que, pelo seu gesto, trazem de novo a confiança junto daqueles que procedem honestamente.

Como, de facto, este gesto representa da parte de tão zelosos servidores espirito de isenção e patriotismo, levo o assunto ao conhecimento do público certo de que tão nobre atitude lhes trará a certesa de que os Serviços de Fiscalisação Técnica serão feitos com a maior equidade e justiça.

Coimbra, 24 de Maio de 1930.

O Chefe da Delegação, Int.º,

Antonio Maria Pinto Salgueiro.

Capitão

Livros

"Historias" de Portugal

O sr. Gomes de Carvalho, editor e proprietario da Livraria Central, de Lisboa, teve a amabilidade de nos oferecer um pequeno volume com o titulo da epigrafe, cujo autor é o sr. Barros Lima, que destina o produto liquido da venda ás familias de republicanos pobres.

Agradecemos.

"Mulher que recua a tempo"

E' um livro de memorias, este, escrito por Vidal Oudinot, que nele descreve a vida de uma excelente rapariga, cheia de abnegação, mas sem o poder da vontade, que o dinheiro transformou numa boneca futil e que mais tarde, por efeitos da reacção natural, recua a tempo de resvalar no declive, adquirindo as qualidades morais, biológicas, inteiriças da Mulher Portuguêsa. Engenhosamente urdido, Vidal Oudinot mostra atravez as suas paginas ser um romancista de valor, que muito nos apraz felicitar pelo seu novo trabalho literario recebido nesta redacção e por tal motivo com direito ao nosso reconhecimento visto tratar-se de mais uma gentilesa a juntar áquelas com que nos tem distinguido.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Passeio escolar

Promovida pela direcção da Caixa Escolar Fernando Caldeira efectuou-se na penultima quinta-feira uma excursão ao Bussaco em que tomou parte a maioria dos seus associados de ambos os sexos, sendo o trajecto feito em sete camionetes e dois automoveis, que foram ocupados pelo director da Escolasr. Silva Rocha e alguns professores.

A viagem decorreu sem incidente e com o maior entusiasmo, tendo, junto do obelisco comemorativo da batalha de que saímos victoriosos, feito uma alocução aos seus alunos, o sr. Silva Rocha, que relembrou esse facto historico.

No regresso, os excursionistas foram carinhosemente recebidos pelos seus colegas da risonha vila de Agueda, que os saudaram.

Vêr a 4.ª página

Teatro Aveirense

Crepusculo de Pangloss, a revista da autoria dos professores José Tavares e Alvaro Sampaio, com musica do padre Antonio Estevão e levada á scena, a semana passada, por academicos, não logrou, quanto a nós, alcançar o exito da sua congenere de ha anos—perdõe-se-nos a franquesa. *Pangloss em Aveiro* tinha mais graça, os interpretes mais vida e as scenas mais movimento. Havia, mesmo, melhores vozes e ou porque o grupo de então tivesse tido mais ensaios ou fosse porque fosse, o certo é que deixou os espectadores mais bem impressionados do que agora. Isto não é dizer mal, é dizer a verdade; e como da verdade somos escravos estas linhas de apreciação impunham-se visto que só assim ficamos de bem com a nossa consciencia.

De resto, todos os que entraram na revista se esforçaram por agradar.

Agencia de Seguros

A *Mutualidade Geral de Seguros*, com séde em Lisboa, Rua do Largo do Corpo Santo, 6—3.º, acaba de abrir nesta cidade, Rua de José Estevam, 28, um escritorio para tratar de todos os assuntos que dizem respeito á sua industria, especialmente em acidentes de trabalho, com as maximas vantagens e facilidades. O seu representante é, em todo o distrito de Aveiro, o inspector sr. Jorge Augusto de Carvalho, que presta todos os esclarecimentos a quem lhos solicitar.

Conferencia

Na sala da biblioteca do liceu deve realisar hoje uma conferencia o sr. dr. Guido Batelli, professor italiano e grande admirador das belêsas de Aveiro, que já tem cantado em verso.

Começará ás 21 e meia horas.

Para a America

Com os nossos patricios que ha dias partiram de novo para a America do Norte, conforme aqui noticiámos, seguiu tambem o sr. João Mateus Junior, do bairro da Beira Mar, a quem igualmente desejamos as maiores felicidades.

Todos sabem

que a *Ourivesaria Confiança* de Artur José de Sousa é na Rua Formosa, 328—Mercado do Bolhão; mas talvez ignorem que esta casa, fundada em 1917, tem por divisa vender os seus artigos de ouro, prata e joias por baixos preços para lhe servir de reclame. Interessa-lhe fixar e visita-la quando fôr ao Pôrto.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Marilia da Conceição Maia, afilhada do sr. Manuel Cação Gaspar; ámanhã, o sr. Luis Vicente Ferreira; no dia 2, a sr.ª D. Maria Tereza Serrão Peixinho, esposa do sr. dr. Lourenço Peixinho; em 4, a sr.ª D. Berta Esteves Paz, esposa do sr. dr. Henrique Paz, ilustre secretario geral do Governo Civil; em 5, a prendada tricaninha Elia Ferreira da Cunha, filha do sr. Jorge Tomaz da Cunha e a inocente Julinha, filha do sr. Antonio Ferreira da Maia, residente em Loanda (Africa Ocidental) e em 6, o sr. Henrique Norberto de Brito, farmaceutico desta cidade.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs.: dr. Abilio Justiça, distinto oftalmista em Coimbra; Antonio Felizardo, chefe do posto aduaneiro da Figueira da Foz; tenente Cosme de Lemos, de Alquerubim; Americo Marques Gonçalves, empregado na agencia de Leiria do Banco de Portugal e José Gonçalves de Sousa, da Quintã do Loureiro.

—Com sua esposa regressou da capital o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues, ha pouco chegado da Guiné Portuguêsa.

—A passar uma temporada encontra-se em Alquerubim o sr. Adolfo Marques de Oliveira, digno empregado na Imprensa Nacional de Lisboa.

—Vindo de Loanda, está na capital o nosso presadissimo amigo Antonio Lebre, que por estes dias deve regressar á sua casa da Quinta do Picado.

Doentes

Tem estado muito doente um filho de 10 anos do sr. Egas Salgueiro e neto do sr. Maximo Henriques de Oliveira, chegando a vir de Coimbra para o observar o abalisado clinico dr. Elisio de Moura.

—Tambem se encontra bastante mal o sr. Jaime Inacio dos Santos, arquitecto da Camara Municipal.

—Não tem obtido melhoras dos seus padecimentos o sr. Manuel Maria Moreira, comerciante da nossa praça.

—Em tratamento encontra-se nesta cidade a esposa do sr. Carlos de Oliveira Carvalho, regente florestal em Sintra.

—Na Povoa do Valado tambem tem estado mal depois que deu á luz uma criançá do sexo masculino a esposa do sr. Manuel Martins da Cruz.

A todos os doentes desejamos o seu completo restabelecimento.

Manuel Maia Romão

Acaba de ser nomeado Inspector Chefe da Região Escolar de Aveiro o nosso presado amigo sr. Manuel da Maia Romão, na vaga deixada pelo antigo inspector Antonio Justino Ferreira, ultimamente colocado na Região de Lisboa,

A nomeação deste sabedor e velho funcionario para a direcção de todos os serviços pedagógicos respeitantes ao Ensino Primário Elementar no distrito de Aveiro não podia ser mais acertada. E' que Maia Romão, no dizer dum dos nossos mais prestigiosos homens publicos—Bento Carqueja—desde a Escola Normal do Porto tem sempre manifestado as mais raras qualidades de trabalho, estudando com afinco os multiplos problemas da instrução—na sua parte tecnica e administrativa.

Para com os seus subordinados, tanto nas escolas que visita como na sua repartição da Rua do Carmo é duma afabilidade e lhaneza de trato dignas de menção. E na rua tem sempre uma palavra amiga para dirigir aos professores, um cumprimento despretencioso e atraente que realça bem a bonhomia do seu caracter. Por isso os seus subordinados, como o vêem sempre sorridente e bem disposto, aproximam-se-lhe com o devido respeito sim, mas sem aquele contrangimento e receio que tanto afastam os professores de certos impestores orgulhosos, carrancudos, agressivos e maus, com manifesto prejuizo do ensino e da boa harmonia que sempre devem existir entre dirigentes e dirigidos, mormente num dos ramos mais importantes do serviço publico, como é o da instrução popular,

Em meio dos nove ou dez funcionarios que dirige e orienta na séde da Região, nada escapa á sua perspicacia. E sempre que é necessario advertir, repreender, fal-o de tal forma que nunca se desconcerta, terminando por um conselho de amigo, a par de exemplos praticos no enexcedivel cumprimento dos seus deveres profissionais.

Assim, os professores respeitam-no, porque é bom e obedecem-lhe sem relutancia nem queixumes—porque é justo.

Fazemos votos para que a sua nomeação de Inspector Chefe em breve se torne efectiva, nesta ou em qualquer Região do país, visto o sr. Maia Romão possuir de sobejo o saber e a tecnica que faltam a muitos outros nomeados já desde a publicação do Decreto n.º 16.024, que remodelou—mais uma vez—a inspecção do ensino primario em Portugal.

Augusto Dias Pereira.

Secção desportiva

Foot-Ball

Galitos 4—Sanjoanense 2

Para inicio da segunda volta do campeonato do distrito bateram-se domingo, no Campo de S. Domingos, estes dois grupos, cabendo a victoria ao *onze* aveirense por 4-2.

Este encontro, que decorreu algo violento, de parte a parte, foi arbitrado pelo sr. Artur Moreira, do *Sporting Club de Espinho*, que se desempenhou de maneira a só merecer elogios.

No inicio da partida o jogo equilibrou-se, passando depois a fazer-se no campo sanjoanense.

Beira-Mar 2—Ovarense 2

No Campo da Oliveirinha, em Ovar, tambem jogaram no mesmo dia, em desafio de campeonato, estes dois grupos, terminando o encontro com um empate de 2-2.

A arbitragem esteve confiada ao sr. Pompeu Figueiredo, que, segundo nos informam, não dirigiu bem o *match*.

* * *

Para o campeonato devem alinhar ámanhã: no Campo de S. Domingos, *Galitos* e *Sporting Club de Espinho*, e em S. João da Madeira, no Campo de Alem Rio, *A. D. Sanjoanense* e *A. D. Ovarense*.

* * *

A convite da *Associação Naval 1.º de Maio* desloca-se hoje á Figueira da Foz, o *onze* de honra do *Sport Club Beira Mar*, que ámanhã, no Campo da Misericordia, realizará um desafio amigavel,

O grupo irá acompanhado por alguns directores.

A.

A batata

Tem descido bastante de preço este saboroso tuberculo alimentar, o que, se é mau para quem vende, é magnifico para quem compra, sobre tudo para aqueles que, como nós, nunca tiveram *bens de raiz*...

Gratos á Natureza...

Tabaco

Do governo civil recebemos para os pobres de *O Democrata* 3 caixas de maços de cigarros, que já começamos a distribuir pelos viciosos.

Alguns até os olhos se lhe riem...

A' hora de fechar

Ao termos o jornal concluido, recebemos, com o pedido de publicação, uma nova carta do nosso amigo *João do Cruzeiro* sobre o criterio da Junta de Freguesia de Esgueira.

Irá no proximo numero.

Nós e a Imprensa

De *O Defensor de Sintra*:

Por despacho do meritissimo juiz da respectiva comarca, sr. dr. Couto Brandão, foi anulado o processo que Homem Cristo, director do *Povo de Aveiro* tinha movido ao jornal da mesma localidade *O Democrata* na pessoa do seu director sr. Arnaldo Ribeiro.

Registamos com prazer a resolução tomada por aquele digno representante da justiça, não só por ser desagradavel uma pugna de tal jaez entre jornalistas, mas ridicula, a nosso ver, quando um desses jornalistas, o autor do processo, publicou em tempos, palavras como estas:

«Jamais eu chamei aos tribunais, fosse quem fosse, ou chamarei por abuso de liberdade de imprensa. Nem ha exemplo de um pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais o adversario com quem jogou doestos, e para lhe pedir a responsabilidade desses doestos, na imprensa. De mim podem dizer o que quizerem. A, vontade.»

As nossas maiores felicitações a Arnaldo Ribeiro, pela recta justiça feita ao jornal que tão proficientemendirige.

De *O Povo de Basto*, de Celorico de Basto:

O nosso prezado colega *O Democrata*, de Aveiro, de que é director o energico republicano e nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro, foi querelado pelo famigerado Homem Cristo, "por ter ofendido a honra e a dignidade» do corrosivo escriba de *O de Aveiro.*

A contestação apresentada pelo director do *Democrata* com a qual ele se propõe demonstrar a falta de base da acusação, é o libelo mais formidal que se podia ter feito, e ainda mesmo que não viesse a provar-se a 10.ª parte, bastaria para confundir a mais reles criatura.

E chamar-se aquilo homem e para mais... Cristo!

De *O Porvir*, de Beja:

Homem Cristo, o jornalista violento, incomparavel no ataque duro, o inventor de deleitos a homens que lhe são muito superiores quer debaixo do ponto de vista politico quer debaixo do ponto de vista moral, acaba de mover contra *O Democrata*, de Aveiro, mais outra querela, por supostas ofensas á sua honra.

Quem havia de supôr que o jornalista que tem levado a vida inteira a monoscabar a honra alheia, seria forçado a recorrer aos tribunais para fazer calar a pena do director de *O Democrata* que apenas se insurge contra os desvarios de Homem Cristo!

Da *Democracia do Sul*, de Evora:

Homem Cristo, o republicano da monarquia, o monarquico da Republica,—o oposicionista da conveniencia e do interesse — o individuo que fez sucesso por meio dum jornalismo improprio de gentes civilisadas, depois de anavalhar a honra de quasi todos os republicanos portuguêses em ignobeis pasquinadas no seu *Povo de Aveiro*, armou em paladino da sua honra e está inflingindo querelas sobre querelas a *O Democrata*, brilhante e intemerato semanário que Arnaldo Ribeiro dirige desassombradamente.

O Democrata vai sofrer a quarta querela, apenas por trazer á supuração a lama de que é feita a alma do intangivel conspurcador da honra alheia. Mas vistas bem as coisas, tudo quanto *O Democrata* tem dito de Homem Cristo, é mil vezes menos ofensivo, menos difamador—se apontar factos fôr difamatorio — do que o mais ligeiro periodo das campanhas de *O Povo de Aveiro* contra os republicanos que caíram no desagrado do seu director.

Homem Cristo, para quem a honra alheia não vale a cinza dum cigarro ordinario, considera-se o homem mais honesto de Portugal. E' uma questão de critério. E vá de vêr ofensas onde só ele as sabe vêr. E' pura questão de consciencia... intranquila.

Todavia, esse homem que, por dá cá aquela palha, chama aos tribunais *O Democrata*, escreveu no velho *Povo de Aveiro*:

«Jámais eu chamei aos tribunais fôsse quem fôsse, ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa. Nem ha exemplo de um pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais o adversário com quem jogou doestos, e para lhe pedir a responsabilidade desses doestos, na imprensa. Mesmo que esse pulha usasse o nome de Palma Cavalão ou identico».

Tal afirmação dispensa-me de fazer comentários á atitude de Homem Cristo para com Arnaldo Ribeiro. Ela é a maior defesa do director de *O Democrata*, e só ela é suficiente para medir a baixeza moral do primeiro em relação á ombridade do segundo.

Rafael Barros

Necrologia

A aza negra da Morte, roçando pelo lar que há anos constituira, arrebatou esta semana a carinhosa esposa do nosso amigo Filipe Monteiro, 1.º sargento de infanteria 19, que deixou na orfandade tres criancinhas, fruto de um amor feliz que o sentimento enobrecia e o coração aproximava.

Apenas 34 anos contava a desditosa Maria do Ceu, que na terça feira foi a enterrar coberta de flores orvalhadas pela saudade e com um acompanhamento em tudo digno das suas virtudes de esposa modelar e mãe estremosa.

Conduziu a chave do feretro o sr. capitão José Ferreira do Amaral, ficando o cadaver sepultado no cemiterio ocidental, ultima jazida dos que, tendo terminado a sua função na vida, se recolhem ao seio da terra onde a materia desaparece reduzida a pó, cinza e nada.

A Filipe Monteiro a intima expressão do nosso pezar pelo grande desgosto que acaba de sofrer, como toda a restante familia da infeliz Maria do Ceu.

* * *

Em Agueda tambem se finou, ha dias, repentinamente, o nosso antigo assinante, sr. Manoel Gomes Tonante Novo, chefe-fiscal aposentado, e que, pelo seu porte irrepreensivel, ali conquistou gerais simpatias.

O sr. Manuel Tonante vivia um pouco acabrunhado depois da morte de seu filho Tirso, sendo talvez o grande desgosto sofrido a causa da sua morte prematura.

A' sua viuva e a seu filho, o sr. Domingos Gomes dos Reis, o nosso cartão de condolencias.

Correspondencias

Costa do Valado, 29

Foi na segunda-feira recebida aqui, com geral consternação, a noticia da morte, no Rio de Janeiro, para onde ha pouco havia embarcado pela segunda vez, do nosso conterraneo e amigo Raul Ferreira Tavares, um moço ainda novo, de 20 anos, se tanto, e que, devido ás suas primorosas qualidades, possuia muitas simpatias, inumeras afeições.

Mal diria ele, ao partir animoso, a sorte que lhe estava reservada!

Quantos projectos pulverisados! Quantos sonhos desfeitos! Quantas esperanças perdidas!

Pobre Raul! Infeliz rapaz, para quem a vida foi tão ingrata, o Destino tão falso, o futuro tão pouco sorridente!

Para a tua campa, ainda que longe, vão neste momento, em vez de flôres, as lembranças dos que te queriam bem e te dedicavam a estima que merecias.

C.

Regimento de Infantaria n.º 19

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 17 de Junho proximo futuro, por 15 horas, na sua Secretaria, procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento desde a data da aprovação do contrato até 30 de Junho de 1931.

Na referida Secretaria faculta-se a leitura do caderno de encargos e prestam-se todos os esclarecimentos nos dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Aveiro, 27 de Maio de 1930.

O Secretario,

Antonio de Padua e Silva.

(Tenente de Infanteria 19)

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Cristo, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o réu Lucas Ferreira, solteiro, lavrador, do logar do Arieiro, freguesia da Palhaça, e atualmente residente em parte incerta, para assistir aos termos até final da acção de investigação de paternidade ilegitima, que lhe move a autora Guiomar Freire, registada sob o nome de Guimaria, solteira, emancipada, do logar e freguesia da Palhaça, da comarca de Aveiro, para ser judicialmente reconhecida filha ilegitima do mencionado réu e reconhecida por este para todos os efeitos legais; e para no praso de 20 dias findo que seja o praso dos editos, contestar, querendo, a mesma acção, e com a cominação do artigo 15.º do Decreto 12.353

Aveiro, 12 de maio de 1930.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo.

Propriedades

Manuel Baptista de Pinho, de Verdemilho, vende ou troca todas as suas propriedades que ali possue e no Bonsucesso. Dirigir ofertas, em carta fechada, á sua residencia.

Facilita-se o pagamento.

Tribunal Criminal da Comarca de Aveiro

Editos de 45 dias

(1.ª publicação)

No Juizo Criminal desta comarca, correm editos de 45 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando o réu Antonio Francisco Migueis, casado, proprietario, cuja ultima residencia foi no logar do Silveiro, freguesia d'Oiã, comarca de Anadia, para no praso de 30 dias, findo que seja o dos editos e nos termos e para os efeitos do artigo 567 do Cod. do Proc. Penal se apresentar neste Tribunal a fim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgado na querela que contra ele move o Ministerio Publico pelos crimes dos artigos 421 n.º 4, 473 n.º 2 e 421 n.º 3, todos do Cod. Penal, com a cominação de que não se apresentando no referido praso seguirá o processo á revelia.

Aveiro, 20 de Maio de 1930.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Couto Brandão.

O escrivão do 1.º oficio

Antonio Augusto dos Santos Victor.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Aos srs. negociantes e industriais

Já meditaram bem na vantagem dos seguros de mercadorias e animaes que entregam aos Caminhos de Ferro para transporte?

Reparem bem que é contra todos os riscos seja qual o motivo.

Segundo as melhores estatisticas do ano findo formularam-se 35.228 reclamações por faltas varias, extravios, etc., etc., e uma enorme parte sem fundamento em virtude das previsões legais que permitem ás Empresas ferroviarias limitar as suas responsabilidades e, consequentemente, seus direitos a indemnizações.

Qual o meio mais pratico e economico de obter uma absoluta garantia contra todo e qualquer prejuizo nas suas remessas?

Utilizar os boletins verdes que a Companhia de Seguros e Resseguros **União Reseguradora**, rua dos Douradores, 53 2.º, Lisboa, fornece em quantidade a quem desejar.

Possuindo estes boletins em vossa casa, em meio minuto faz v. ex.ª ou quem quer que seja, por vossa ordem, o seguro das vossas remessas a expedir ou a receber contra todos os riscos, e duma forma economica completamente livre de quaisquer prejuizos, visto que no prazo maximo de 10 dias são regularisados pela Companhia **União Reseguradora**, sem incomodos nem reclamações.

Peça já os referidos talões verdes para lhe serem fornecidos e não deixe de ser previdente, que é o principal factor de segurança do valor da vossa mercadoria.

Não havendo esta regra é constantemente estar sujeito á perda de todo o vosso trabalho e dinheiro.

Trata-se de todos os ramos de seguros e resseguros ás taxas mais baixas.

Agente em Aveiro,

Severiano Ferreira Neves, Travessa de Sá, n. 9

Aos nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O Democrata vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua misão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

Vende-se

O magnifico predio n.º 49 com tres frentes que encima a Rua de José Estevam. Informa-se na Tabacaria de José Couceiro, na mesma rua.

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Lar-Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32348,m² ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem.

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Escola Academica

Recebe alunos internos, semi-internos e externos dos 7 aos 15 anos.

Largo da Vera Cruz

AVEIRO

Teatro Aveirense

CINEMA

Domingo, 1 de Junho

Ultimo espectaculo de cinema desta epoca

2—SESSÕES—2

ás 20,30 e 22,30 horas

Programa

REVISTA DE ACTUALIDADES

1 parte

ASSUNTO PORTUGUEZ

1 parte

UM FILME COMICO

2 partes

A Paixão de Joana d'Arc

Extraordinario Super-Film em 8 partes com: *Mademoiselle Falconetti* e *Mr. Silvain*

E' um filme de arte

E' um filme que deve ser visto por todos aqueles que procuram motivos de beleza como uma das mais delicadas manifestações do espirito humano.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 8 de Junho proximo, por 12 horas, no Tribunal Judicial e autos de carta precatoria vinda da 1.ª vara comercial de Lisboa, extraída do processo de falencia de Gastão Rodrigues ou Gastão Rafael Rodrigues, comerciante, de Lisboa, com escritorio na Rua dos Correeiros, 123, 2.º, vai á praça para ser arrematada por quem mais oferecer: A quota de 200.000$00, que o falido tem na "Sociedade de Navegação e Pesca, Limitada,, sociedade constituida por escritura de 20 de abril de 1927, com escritorio no sitio da Cale da Vila da Gafanha da Nazaré, e vai á praça por tres quartas partes, ou seja 150.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 9 de Maio de 1930.

Verifiquei

O Juiz Presidente,

Artur Valente.

O Escrivão,

Francisco Marques da Silva.

Casa

Vende-se na antiga Rua Miguel Bombarda. Nesta redacção se trata.

Perdeu-se

uma carteira com monograma de prata, contendo bilhete de identidade e outros documentos que só interessam ao proprio. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Arquimedes

A glória dos motores portateis, para accionar á popa de qualquer lancha.

Em exposição no *Stand* de Ferreira, Pereira & C.ª

RUA DIREITA

A melhor garantia deste motor, é a sua organisação admiravel e qualidade de material.

Relogio -- Perdeu-se

na quarta-feira um, de pulso, marca *Longines*, horas luminosas, desde a estação do caminho de ferro até aos Arcos. Gratifica-se quem o entregar no estabelecimento do sr. J. Martins de Melo, R. Almirante Reis.

Quinta

Vende-se com boa casa de habitação, dependencias agricolas, grande pomar, terra de lavradio, vinha e pinhal. Tem agua de nascente e poço de rega. Distante do centro da cidade 3 kil.

Informa Jaime dos Santos, Rua Tenente Rezende n.º 19.

Lampadas electricas

Ricardo M. da Costa

Rua da Corredoura

AVEIRO

Automovel FORD

Vende-se, por 3.000 escudos, em muito bom estado e funcionando bem.

Dirigir a Francisco Gomes Moraes—Pampilhosa do Botão.

Flauta

em dó, estrangeira, vende-se barata.

Nesta redacção se diz.

Bilhar

em estado de novo, vende se. Tratar com Albano da Conceição—Aveiro.

Vendem-se,

2 bilhetes do Tesouro de 5000 e 6000 escudos.

Nesta redacção se diz.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª »	$80
Na 3.ª »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

Tipografia Lusitania

Rua Eça de Queiroz, n.º 3

AVEIRO

Nesta casa, provida do melhor e mais moderno material tipografico, executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte tanto em preto como a cores ou a ouro

Demerara Em 11 de Junho Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO-- Em 9 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em 23 de Julho para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS- Em 9 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA- Em 23 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara- em 7 de Julho para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

"A MARITIMA,,

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL,,

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, corticites, linoleos, soalhos etc. No seu género, é o produto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontra-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

Para vossa comodidade . . .

Para vossa comodidade é fabricado o «Kodak» Vest Pocket, o aparelho de volume tão reduzido que o podereis transportar no bolso do vosso colete, e que, sempre pronto a obter fotografias, não deixará perder nenhum dos assuntos que vos interessem.

"Kodak" Vest Pocket

«Modelo B»

recomenda-se ainda pelo seu preço extremamente económico que, como acontece com todos os aparelhos fabricados pela Companhia «Kodak», vos garante a aquisição do mais elevado grau de qualidade que, pelo mesmo dispêndio, podereis obter.

«Kodak» Vest Pocket, mod. B, com lente acromática . 130$00

«Kodak» Vest Pocket, mod. B, com lente Doublet. . 190$00

Encontrareis o «Kodak» Vest Pocket, assim como uma grande variedade de modelos «Kodak», nos estabelecimentos que possuírem esta placa, e onde vos fornecerão tambem Película «Kodak» e todos os artigos «Kodak».

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A fechar

—Maria: vá vêr se o homem do talho tem pés de porco.
—Minha senhora: não sei, não pude vêr.
—Então porquê?
—Porque ele estava de botos.

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Banco Regional de Aveiro

Aveiro

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depósitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*António Barreto Ferraz Sachetti (Visconde da Granja)*
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luís de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, loucas de serviço, panneaux, etc.